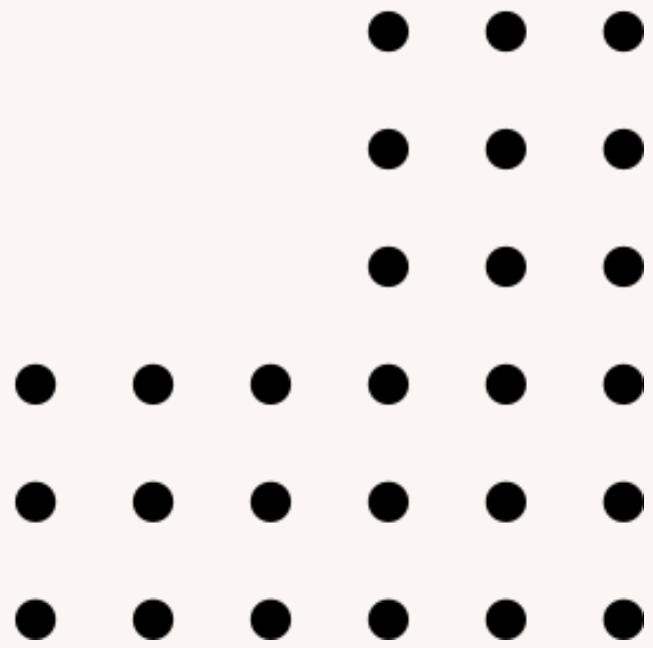
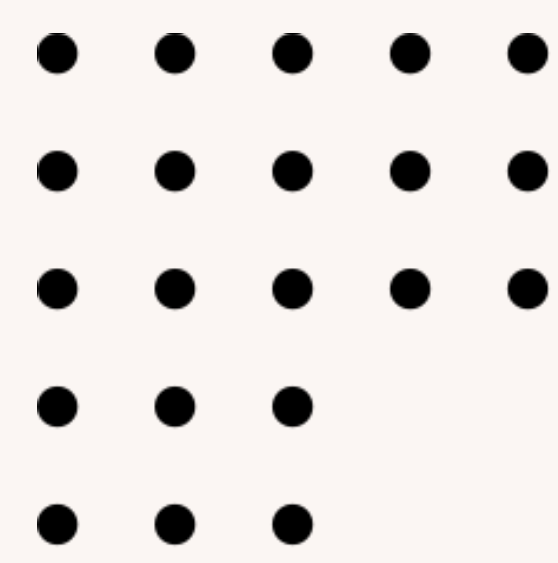


ECOS DO FOGO: ANÁLISE DA OCORRÊNCIA DE INCÊNDIOS NA CHAPADA DIAMANTINA – BAHIA – BRASIL

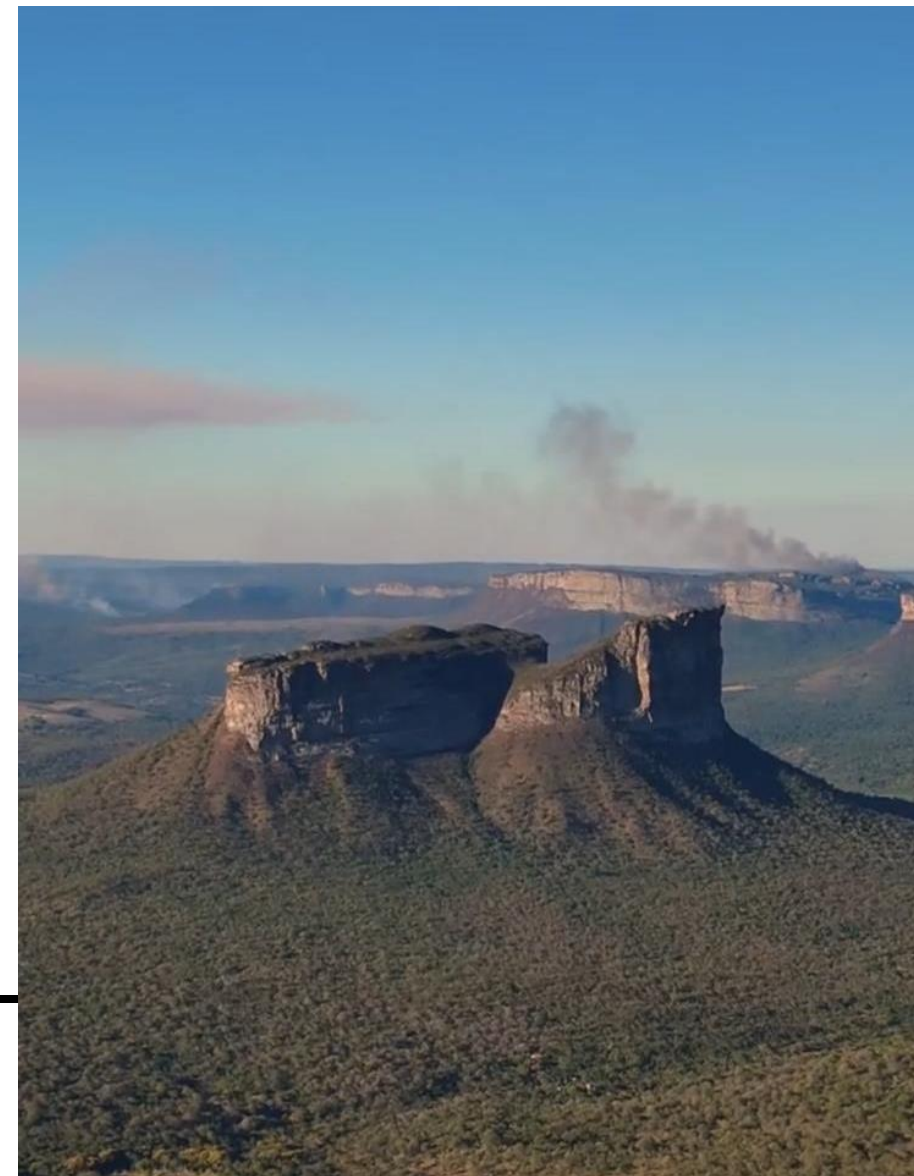
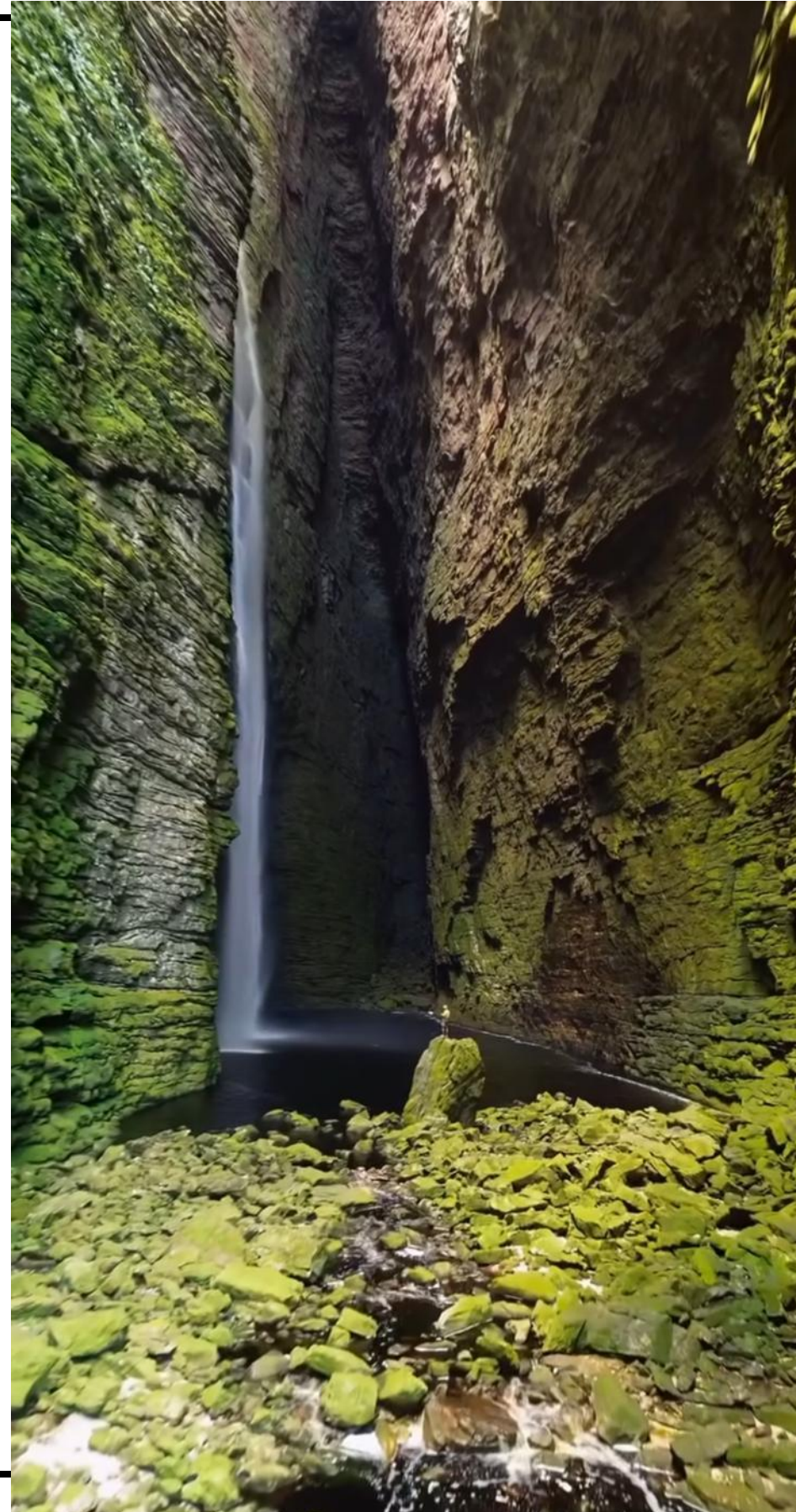
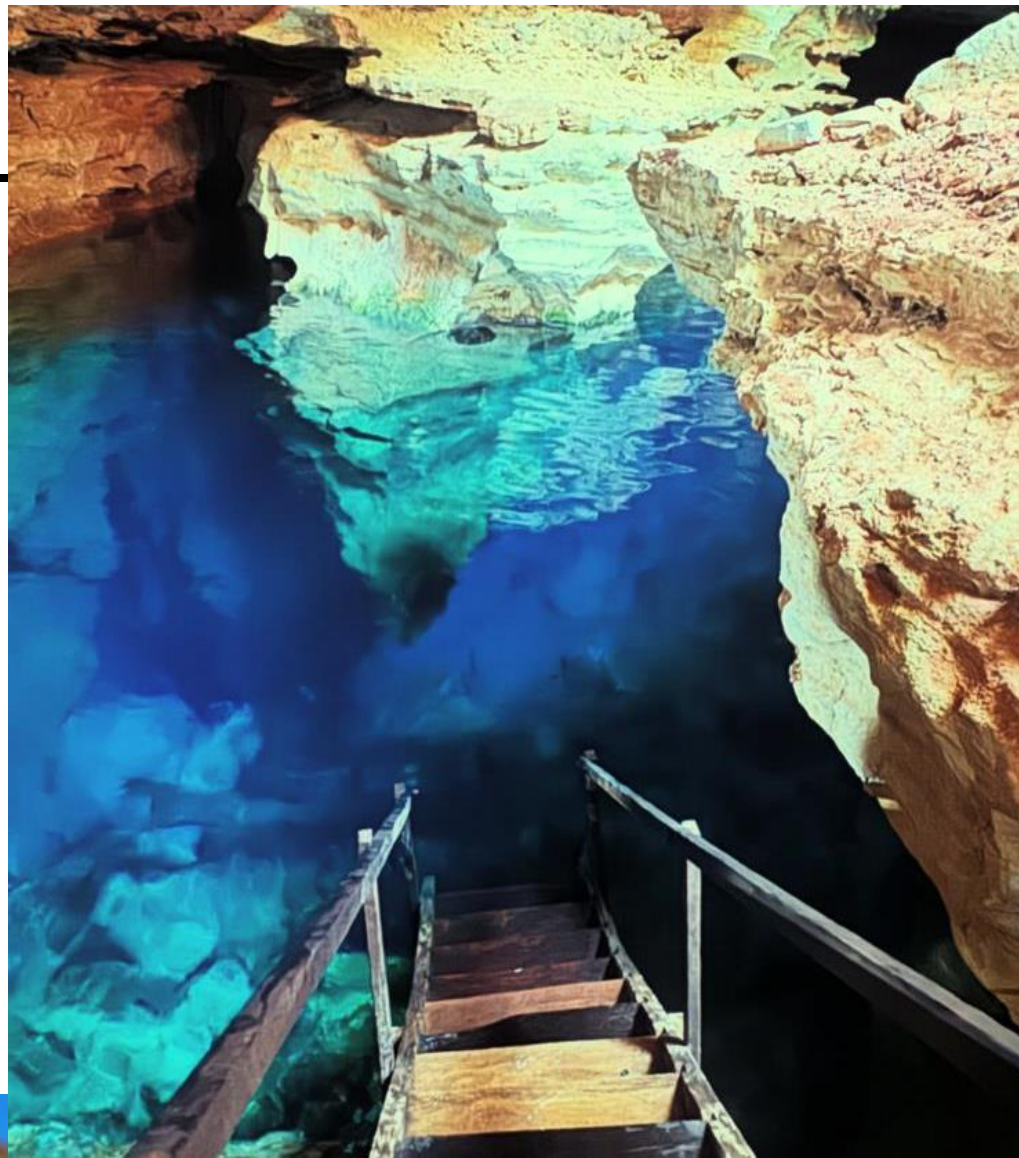
Bethsaide Souza Santos; Rosangela Santos Leal; Ana Paula dos
Santos de Melo; Alane Kelly Nunes de Oliveira; Basílio
Fernandez Fernandez



Chapada Diamantina

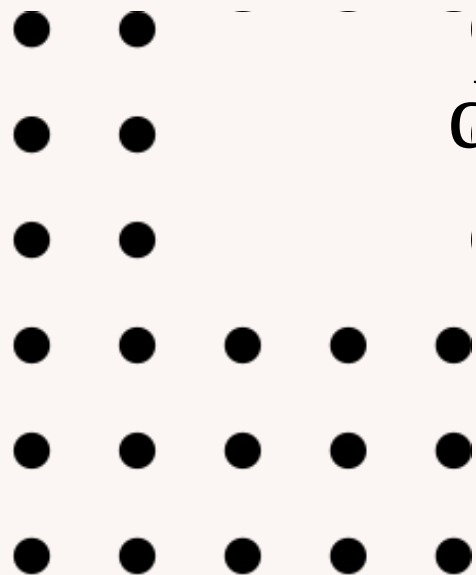
- Região caracterizada por planaltos e chapadas de formação cárstica
- Correspondendo a um mosaico com caatinga, cerrado
- Vegetação: campo rupestre e mata atlântica
- Região de excentricidades e beleza únicas
- Marcado por processos econômicos de exploração mineral, especialmente, de diamante

INTRODUÇÃO

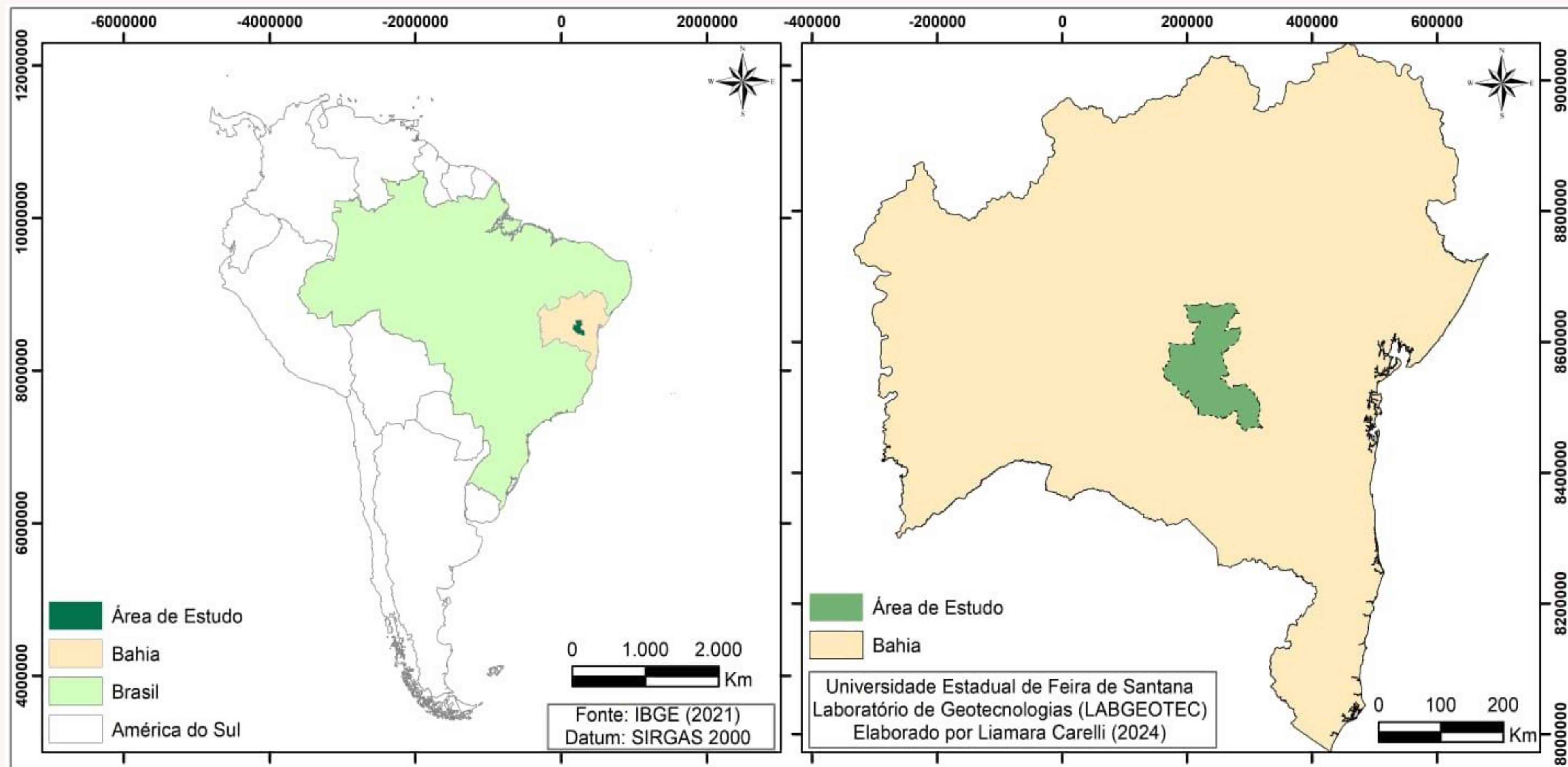


Parque Nacional da Chapada Diamantina (PNCD)

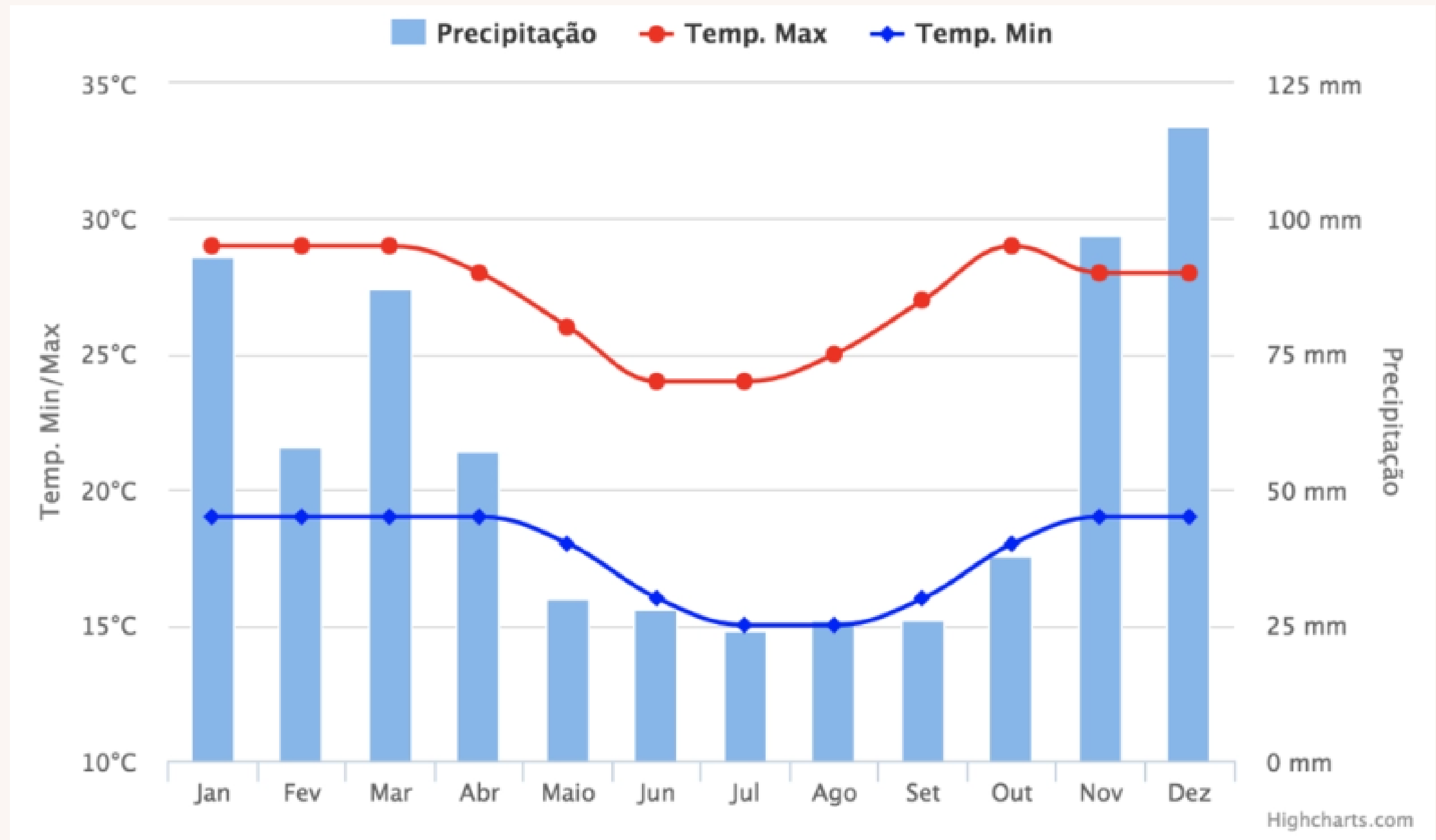
- Criado em 1985, com o objetivo de preservar a biodiversidade local e os ecossistemas da Chapada Diamantina;
- Nessa região, os incêndios são comuns nos períodos de estiagem e secas prolongadas;
- Os incêndios, geralmente ocorrem de forma natural, decorrentes das características da vegetação.



Área de estudo

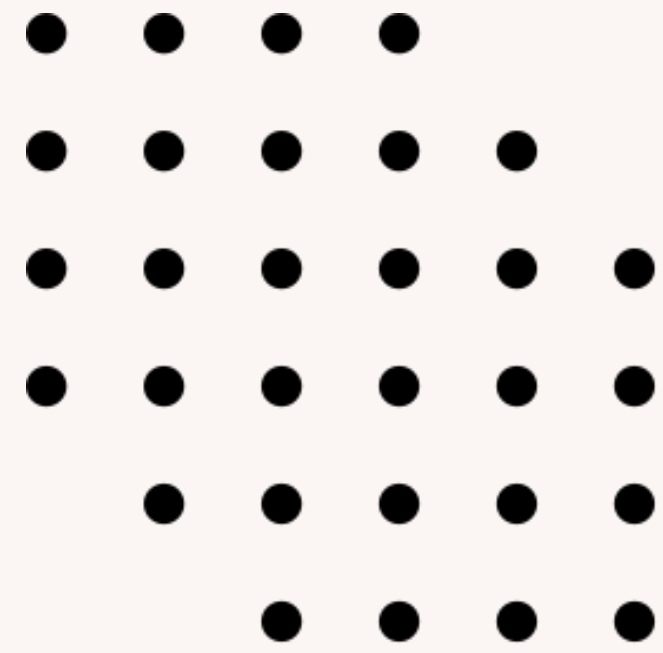


Área de estudo



OBJETIVO

Identificar a ocorrência de incêndios e
as áreas de queimadas no PNCD no
período de 1993 a 2023.

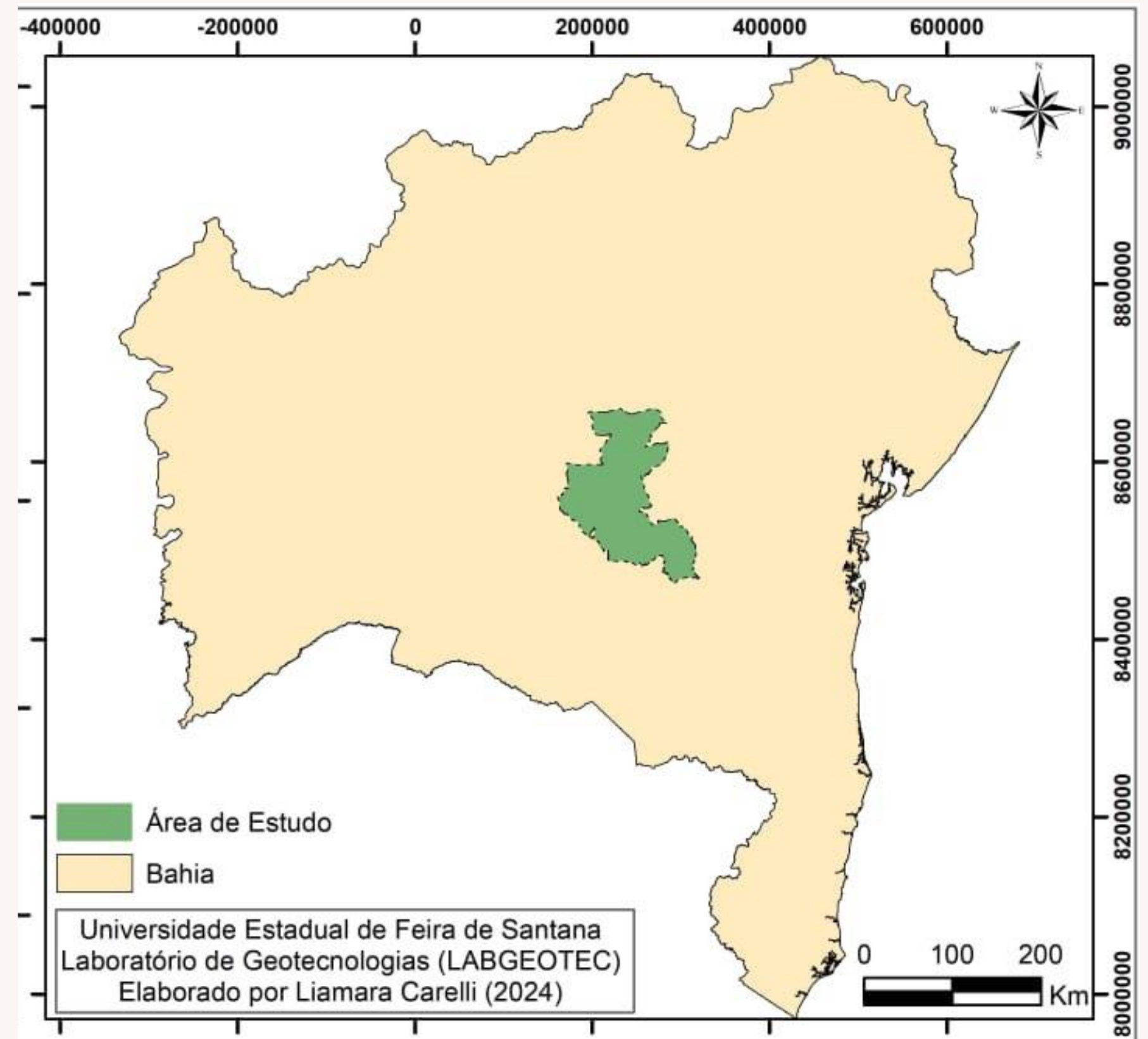


METODOLOGIA

Para este estudo foram considerados os municípios do parque da Chapada Diamantina e do seu entorno

7 Municípios do parque: Andaraí, Ibicoara, Iramaia, Itaetê, Lençóis, Mucugê e Palmeiras

6 Municípios do entorno: Iraquara, Wagner, Piatã, Abaíra, Jussiapé, Barra da Estiva

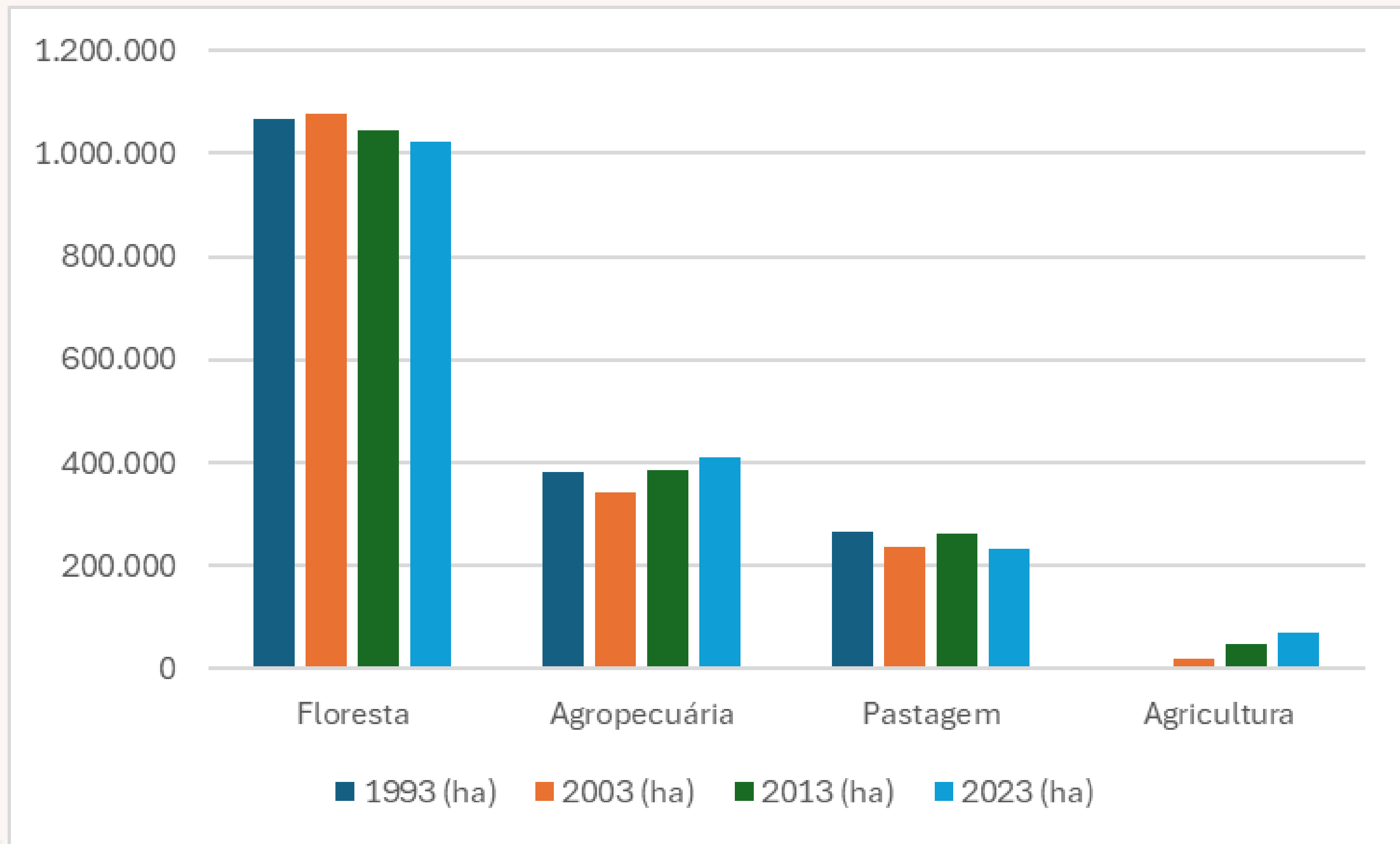


METODOLOGIA

Para coleta de dados, foi utilizada a plataforma do **MapBiomas, Coleção 9 - Uso e Cobertura da Terra** e da **Coleção 3 - Fogo**.

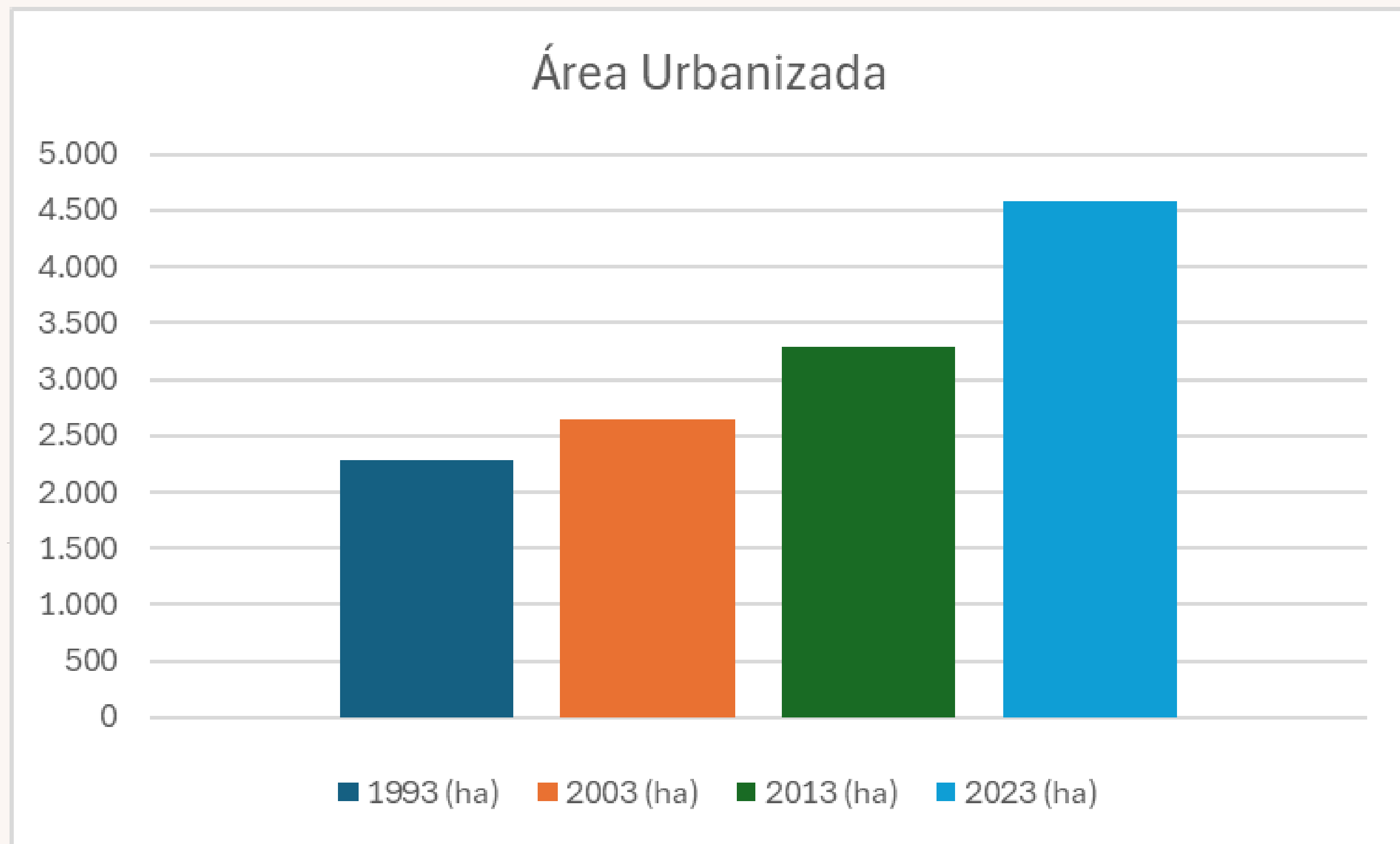
Software **ArcGis® 10.8** para realizar o georreferenciamento das imagens, quantificação e produção dos mapas temáticos





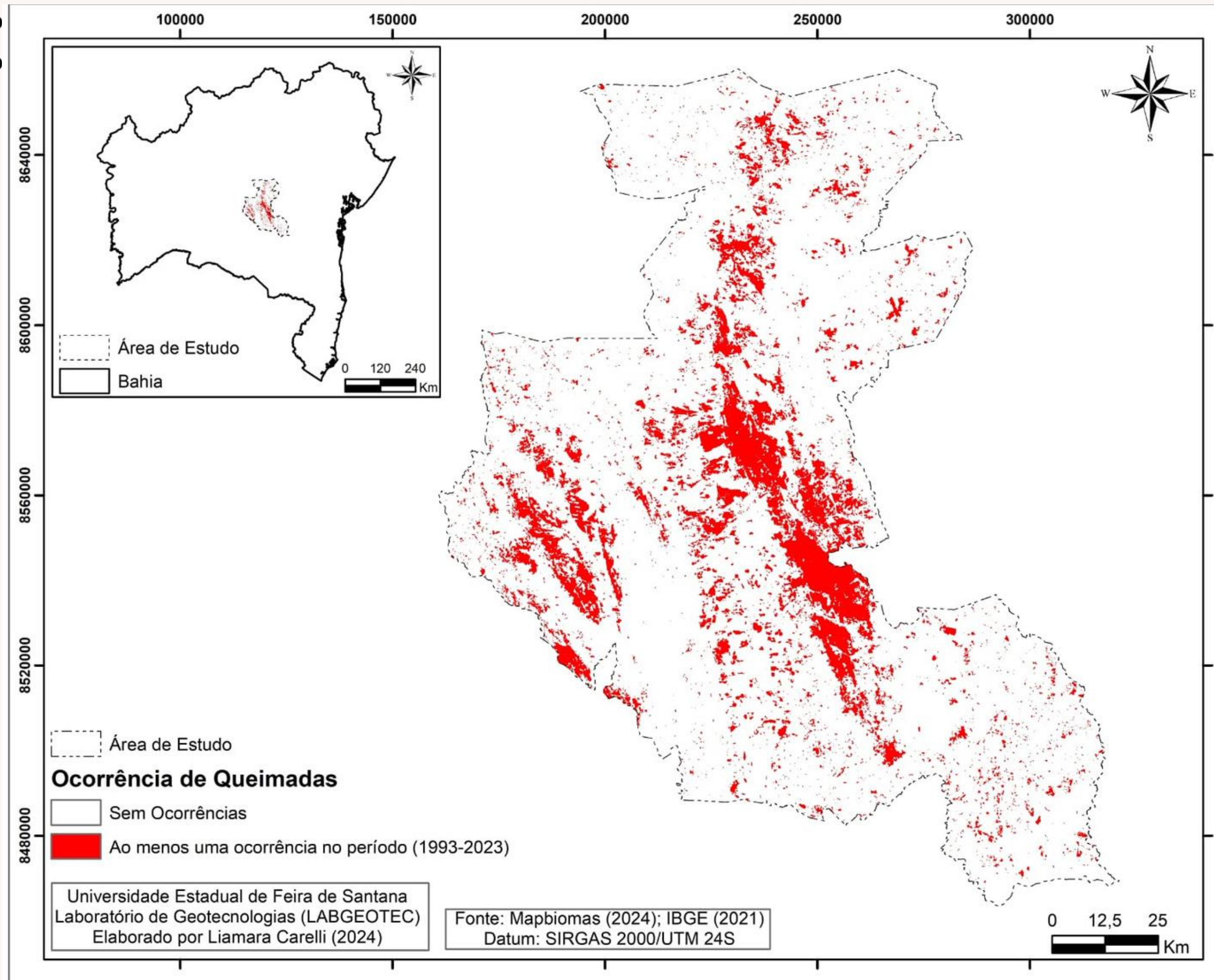
RESULTADOS

Uso e cobertura da terra

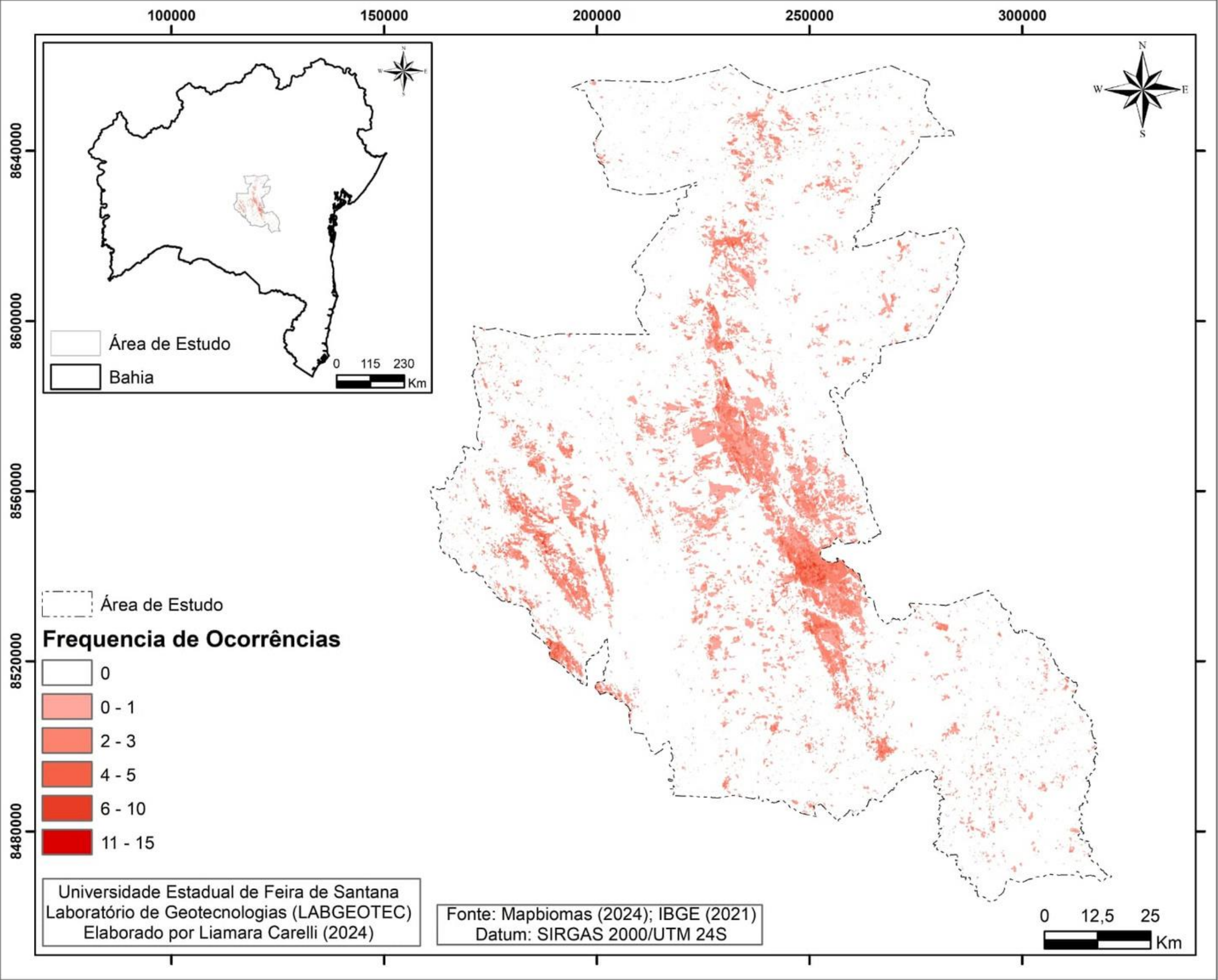


RESULTADOS

Houve aumento
de **66%** de área
de queimadas,
correspondendo a
3217 km²



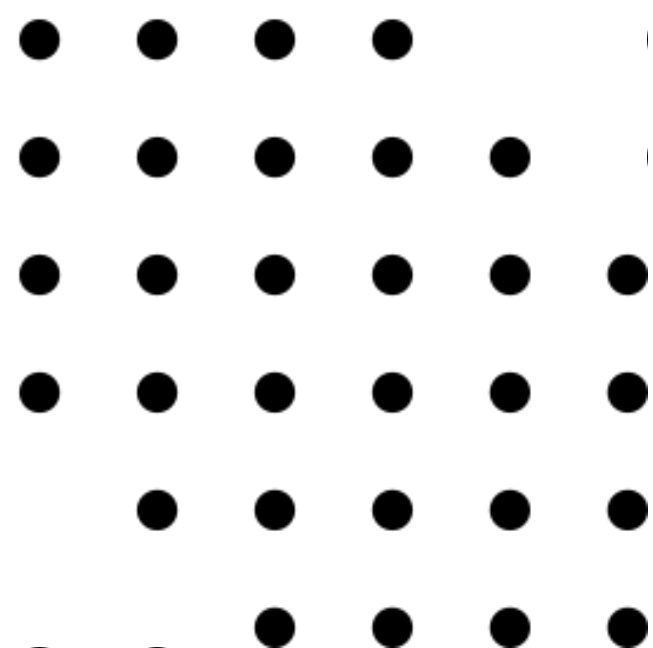
RESULTADOS



CONCLUSÃO

Fatores como eventos extremos, aumento da temperatura, uso da terra, mudanças climáticas, variabilidade de precipitação e ações antrópicas, tem contribuído para o aumento na ocorrência de incêndios, impactando na qualidade ambiental.

A implantação de estratégias eficazes de monitoramento, fiscalização e implantação de políticas é fundamental. Essas medidas visam mitigar os diversos impactos causados e assegurar a sustentabilidade ambiental.



AGRADECIMENTOS



Contato:

Bethsaide Souza Santos

E-mail: bssantos@uefs.br
